

193 PARA QUE APRENDER INGLÊS? EXPECTATIVAS E LIMITAÇÕES NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE 1º E 2º GRAUS NO RIO GRANDE DO SUL. Natércia Piva e Ingrid Schroeder. (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A falta de uma filosofia de ensino de língua inglesa condizente com as necessidades de seus alunos parece ser uma constante entre as escolas da rede oficial do Estado. Frente a tal fato, o Núcleo de Apoio Pedagógico do Rio Grande do Sul (NAP-RS) decidiu desenvolver uma pesquisa de análise de necessidades junto aos estudantes de inglês daquelas escolas. O objetivo dessa pesquisa seria o de traçar o perfil desses alunos, resgatando-se, assim, informações relevantes à tarefa de adequar o ensino de língua inglesa à realidade de sua clientela. A fase-piloto da pesquisa consistiu na aplicação de um questionário em 291 sujeitos de 13 escolas públicas do Estado. Os resultados dessa primeira etapa foram os seguintes: atitude positiva dos alunos frente ao aprendizado do idioma; enriquecimento cultural com principal motivo do aprendizado; predileção por atividades interacionais; atividades prediletas: "aprender músicas e cantá-las", "conversar com os colegas", "ler jornais e revistas"; assuntos prediletos: "esporte", "família", "meio de comunicação", "música". Tais constatações darão condições ao NAP-RS de melhor orientar os professores de inglês do Estado na elaboração de programas curriculares e de materiais instrucionais condizentes com as necessidades de seus alunos. (FROPESP e FAPERGS)